



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO  
SERVIÇO DE ENFERMAGEM  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900  
Trindade – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Telefone: (48) 3721-3575

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM  
2024 -**

Florianópolis, 2025.

## 1 INTRODUÇÃO

O Serviço de Enfermagem é parte integrante da estrutura organizacional formal do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC). Conta com uma equipe composta por quatro enfermeiras, sendo uma responsável técnica pela gestão assistencial, e quatro técnicas de enfermagem. Tem como finalidade prestar cuidados diretos e indiretos aos estudantes, por meio de atendimentos assistenciais, ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, em colaboração interprofissional com a equipe pedagógica.

No decorrer de 2024, o colégio teve 892 estudantes matriculados, sendo 658 no Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e 234 no Ensino Médio (1º ao 3º ano), residentes em municípios da Região da Grande Florianópolis. Entre janeiro e dezembro, o Serviço de Enfermagem realizou 3.607 atendimentos aos estudantes. Comparado ao ano de 2023, houve 3.711 atendimentos a menos. Tal redução deve-se, principalmente, ao período de greve dos TAEs, iniciado em 11 de março e encerrado oficialmente em 5 de julho, após 117 dias de paralisação na UFSC.

Em 2024 também houve a reorganização dos turnos que envolveu uma alteração na distribuição dos alunos nos períodos matutino e vespertino, alterando especificamente os segmentos de 8º e 9º anos, que passaram a ter suas aulas pela manhã, e os 4º e 5º anos, que foram realocados para o turno da tarde. A configuração das turmas a partir de 2024 ficou caracterizada da seguinte forma.

<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>
Anos Finais - 8º e 9º anos	Anos Iniciais - 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos
Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries	Anos Finais - 6º e 7º anos

Além dos estudantes, o Serviço de Enfermagem realizou primeira avaliação de saúde para bolsistas, estagiários, servidores e terceirizados que procuraram o setor espontaneamente, totalizando 153 ocorrências no ano. A equipe também acompanhou casos de sintomáticos respiratórios na comunidade escolar, conforme protocolos da Vigilância Epidemiológica de Florianópolis, realizando 07 notificações para COVID-19, 01 para Coqueluche e 01 para Influenza B.

Cabe destacar que foram desenvolvidas ainda outras atividades pela equipe de enfermagem, como as de educação em saúde para os estudantes, atividades de pesquisa acadêmica, participação em comissões, passeios escolares e reuniões

pedagógicas. Portanto, neste relatório apresentaremos os dados dos atendimentos realizados, bem como das atividades realizadas no ano de 2024, com o objetivo de auxiliar no planejamento de futuras ações do setor de enfermagem e também dos outros setores da escola.

## 2 INDICADORES

Os profissionais de enfermagem registram todos os atendimentos realizados diariamente no sistema próprio do Colégio de Aplicação, denominado CAPL, sendo uma etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O processo de enfermagem possui cinco etapas distintas, porém inter-relacionadas, que são: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação.

Utilizamos como referencial para a prática do cuidado a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta e, para o Diagnóstico de Enfermagem, a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem - CIPE®. A partir desses referenciais, conseguimos quantificar os atendimentos e categorizá-los de acordo com o público (nominalmente), segmento, série, turma, horário, data, sexo e motivo de atendimento.

A seguir apresentaremos os dados mais relevantes e uma breve análise.

### 2. 1 Número total de atendimentos em 2024

Em 2024, foram realizados um total de 3.607 atendimentos presenciais. Os alunos dos anos iniciais, do 1° ao 3° ano, totalizaram 1.136 atendimentos, representando 31,49% do total, sendo as turmas que mais frequentaram o Serviço de Enfermagem. Já os alunos do 4° e 5° anos registraram 612 atendimentos (16,96%). O segmento dos anos iniciais somou 48,46% dos atendimentos, um dado relevante para a organização do setor, considerando que, em 2024, essas turmas estavam no mesmo turno de aulas.

Quadro 1: Número de atendimentos por período (02/01/2024 a 20/12/2024)

Atendimentos aos estudantes	3607
Atendimentos à comunidade escolar	153
<b>Total</b>	<b>3760</b>

### 2. 2 Número total de atendimentos em 2024 por segmento/turma

No quadro 2: número de atendimentos por segmento/turma, os dados foram

extraídos dos registros diários de atendimentos. Observamos que o segmento dos anos iniciais é o que mais frequenta o Serviço de Enfermagem.

Quadro 2: Número de atendimentos por segmento/turma

<b>ANOS INICIAIS</b>	<b>ANOS FINAIS</b>	<b>ENSINO MÉDIO</b>
1° ano - 195	6° ano - 199	1° série - 217
2° ano - 499	7° ano - 314	2° série - 289
3° ano - 442	8° ano - 390	3° série - 223
4° ano - 370	9° ano - 227	
5° ano - 242		
<b>Total: 1.748</b>	<b>Total: 1.130</b>	<b>Total: 729</b>

**Turmas sem atendimentos em 2024**

9° Ano C - Ensino Fundamental

2ª Série C - Ensino Médio

3ª Série A - Ensino Médio

**2. 3 Número total de atendimentos em 2024 por turno**

Quadro 3: Número de atendimentos por turno

<b>TURNO</b>	<b>Nº DE ATENDIMENTOS</b>
Matutino	<b>1.346</b>
Vespertino	<b>2.261</b>

**2. 4 Número total de atendimentos em 2024 por faixa horária**

Por meio desses dados, podemos notar a importância do atendimento ininterrupto de doze horas do setor, visto que, nos horários das 7h às 8h houveram 131 atendimentos, das 12h às 13h foram 128 atendimentos e das 17h às 19h, 39 atendimentos.

Quadro 4: Número de atendimentos por faixa horária

<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>
07h - 08h: 131	13h - 14h: 254
08h - 09h: 289	14h - 15h: 370
09h - 10h: 260	15h - 16h: 697
10h - 11h: 319	16h - 17h: 517
11h - 12h: 219	17h - 18h: 384
12h - 13h: 128	18h - 19h: 39
<b>Total: 13646</b>	<b>Total: 2261</b>

## 2.5 Principais motivos de atendimento por Diagnóstico de Enfermagem

Abaixo procuramos demonstrar através dos dados que o Diagnóstico de Enfermagem mais comum de procura ao Serviço de Enfermagem é a dor aguda, seguida por integridade da pele prejudicada e conforto prejudicado. Esses diagnósticos se caracterizam por sintomas como dor, trauma sem lesão de pele, coceira, cólica menstrual, dor abdominal, dor de cabeça e todos os tipos de lesões que afetam a continuidade da pele e da mucosa.

Podemos notar que a partir dos anos finais há uma maior procura por atendimento relacionado a sofrimento psíquico, apesar de nos 4° e 5° anos já ocorreram atendimentos pontuais.

Quadro 4: Número de atendimentos por diagnóstico de enfermagem

Diagnóstico	Total de registros
Abuso de álcool/drogas/tabaco	1
Adesão ao regime de imunização	13
Adesão ao regime medicamentoso	93
Alergia	18
Ansiedade	66
Atitude familiar conflituosa	7
Automutilação/Autoflagelo	3
Baixa autoestima	7
Capacidade para enxergar prejudicada ( dor, hiperemia, desconforto, edema, lacrimejamento ocular)	98
Cólica Menstrual	144
Comportamento interativo prejudicado	26
Constipação	5
Corrimento nasal (coriza, epistaxe e lavagem nasal)	33
Déficit de autocuidado (troca de fralda/roupa, auxílio no banheiro)	31
Dentição prejudicada	27
Diarreia	7
Dor (outras)	642
Dor de cabeça	352
Dor/cólica abdominal	147
Estigma (vítima de racismo, capacitismo, discriminação de gênero,etarismo e bullying)	4
Falta de conhecimento sobre comportamento sexual/contracepção	11
Febre	66
Higiene de corpo ineficaz (unhas, sujidades)	6

Higiene oral ineficaz (saburra, cárie, mau hálito, gengivite)	2
Infecção de parasitas na cabeça/corpo (pediculose/escabiose)	5
Ingestão de alimentos insuficiente (fome)	28
Integridade da pele prejudicada	656
Lesão por queda/trauma	757
Membrana mucosa oral prejudicada	42
Micção prejudicada (disúria)	5
Náusea/vômito	125
Pressão arterial alterada	10
Pressão Arterial Eficaz	9
Respiração prejudicada	97
Risco de desempenho escolar prejudicado	8
Risco de desidratação	14
Risco de suicídio	9
Sobrecarga de estresse	14
Sono prejudicado (sonolência)	7
Tristeza	11
Violência doméstica infantil	1
	<b>3607</b>

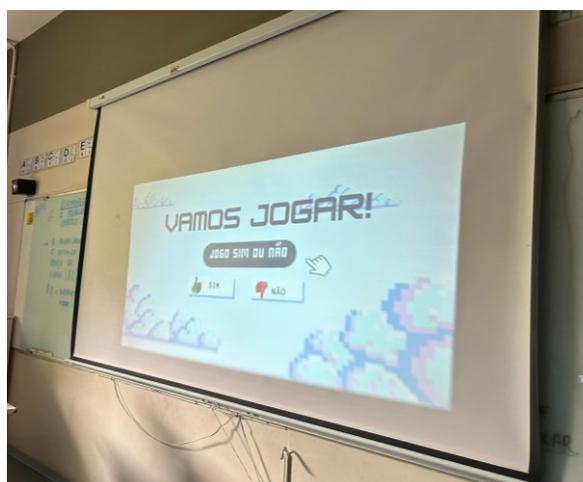
### 3 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Durante o ano letivo de 2024, o Setor de Enfermagem desenvolveu atividades de educação em saúde em cooperação com outros setores da equipe pedagógica, bem como com os docentes do Colégio de Aplicação e parceiros externos.

#### Atividade 1: Missão Pátio Seguro

A equipe de enfermagem realizou uma atividade com os alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos com o título "Missão Pátio Seguro". O objetivo da atividade foi refletir sobre segurança nos diversos espaços da escola, visando à conscientização sobre prevenção de acidentes e comportamentos seguros no ambiente escolar. Durante a atividade, foram abordados temas como o uso seguro dos espaços da escola, a importância de seguir as medidas de segurança e a colaboração entre os alunos com a pretensão em manter o ambiente seguro para todos. A equipe de enfermagem desenvolveu dinâmica e trouxe exemplos práticos, permitindo que os estudantes compreendessem a importância de atitudes seguras tanto no pátio quanto em outras áreas da escola.

Segue alguns registros fotográficos da atividade:





## **Atividade 2: As Mudanças Corporais e a Higiene Pessoal na Puberdade**

A equipe de enfermagem visitou as turmas dos 5º anos para realizar uma atividade com o tema "Mudanças Corporais e Higiene Pessoal na Puberdade". Essa atividade foi planejada em colaboração com a professora Lara, responsável pela disciplina de Ciências Humanas e da Natureza. A atividade teve como objetivo promover a compreensão básica do processo de crescimento, além de destacar a importância dos cuidados pessoais para o bem-estar individual e coletivo, bem como para a prevenção de doenças.

Segue alguns registros fotográficos da atividade:



### **Atividade 3: Roda de conversa com estudantes dos 7ºs anos**

Nos dias 29/08 e 26/09 o Serviço Social, a Enfermagem e a Psicologia do Colégio de Aplicação realizaram uma atividade pedagógica nos 7ºs anos em parceria com a disciplina de português para abordar temáticas ligadas à adolescência e a segurança na web. Durante a atividade, foi discutido questões como a importância de preservar a privacidade nas redes sociais, os cuidados ao interagir com desconhecidos na internet, a prevenção contra comportamentos imprudentes, as dificuldades de lidar com as pressões do grupo de amigos e também sobre os desafios relacionados ao crescimento e às novas descobertas características dessa idade.

Nosso objetivo foi orientar os estudantes a fazer escolhas seguras e responsáveis, tanto no ambiente digital quanto na vida cotidiana.

### **Atividade 4: Palestra sobre tabagismo com estudantes dos 7ºs anos**

No dia 19/09 os estudantes dos 7ºs anos participaram de uma palestra realizada pelo Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo da Universidade Federal de Santa Catarina (NET-TAB/UFSC) em parceria com o Serviço de Enfermagem do CA sobre tabagismo. Tal ação teve como objetivo conscientizar os estudantes sobre os malefícios do uso do tabaco através de cigarros tradicionais, bem como dos cigarros eletrônicos.





### **Atividade 5: Projeto Transição**

O presente projeto tem por objetivo realizar a transição dos estudantes dos 3º para os 4º anos e dos 5º para os 6º anos.

Historicamente, tanto professores como a equipe pedagógica observam a necessidade de uma preparação dos estudantes e de seus respectivos familiares que migram de uma realidade de anos iniciais para anos finais do Ensino Fundamental. As mudanças que ocorrem na organização do trabalho pedagógico nessa transição são relevantes para a trajetória escolar dos estudantes, diante disso, demonstrou-se a importância da realização de um trabalho sistematizado com esses estudantes e suas respectivas famílias, na intenção prepará-los para que no ano seguinte possam iniciar seus estudos de forma mais segura e tranquila.

No ano de 2024, os estudantes dos 4º e 5º anos passaram a estudar em um bloco de salas de aula diferente do que estavam habituados do 1º ao 3º ano. Saíram do bloco A para o bloco D, passando inclusive a dividir o mesmo espaço com as turmas dos 6º e 7º anos. Essa alteração de espaço, no qual as aulas são desenvolvidas, também vem demonstrando a necessidade de um trabalho de transição dos 3º para os 4º anos.

Sendo assim, a Coordenação dos Anos Iniciais em conjunto com a Equipe Pedagógica iniciou a estruturação de um projeto de transição que a princípio se organizará em três etapas:

## 1ª etapa:

Integrantes da equipe pedagógica entraram em sala para explicar para os estudantes o projeto. Neste primeiro encontro foi proposto que os estudantes escrevessem suas dúvidas sobre o ano escolar que irão ingressar. Deixaremos na sala uma caixinha para foram depositando outras perguntas durante os três dias seguintes à ida da equipe.

Também nesse encontro propomos que cada estudante da turma fizesse um pequeno desenho sobre as suas expectativas para o próximo ano letivo. Tais desenhos foram reunidos para customização de uma parte da caixa onde depositarão suas perguntas.

A ideia foi ter uma caixa para cada quinto ano e uma para cada terceiro ano e ao final de todos os anos cada turma iria deixar ali o desenho das suas expectativas que se somarão às expectativas dos estudantes do ano seguinte.



Após essa etapa, a equipe pedagógica e os professores conduziram visitas guiadas com os alunos pelos novos espaços que eles irão frequentar no próximo ano letivo. Em seguida, foram realizadas rodas de conversa, proporcionando um ambiente acolhedor para esclarecer dúvidas previamente registradas nas caixinhas, promovendo um diálogo aberto e contribuindo para uma transição mais tranquila.

### **Oficinas sobre o risco do uso do cigarro eletrônico**

Foram realizadas nove oficinas sobre “ O risco do uso do cigarro eletrônico” com as turmas dos 8º, 9º anos do Ensino Fundamental e 1º anos do Ensino Médio em parceria do Serviço de Enfermagem com o projeto de extensão ERGOTOX. Além da atividade realizada com os estudantes foi realizada uma atividade com os pais sobre o mesmo assunto com a presença da Coordenadora do Projeto Ergotox Camila Marchioni e a Polícia Científica.





### **Aferição da acuidade visual (SNELLEN), antropometria e verificação da situação vacinal**

Foi realizado o projeto atrelado ao Programa de Saúde da Escola (PSE) do Ministério da Saúde que propõe que as ações de promoção e prevenção de agravos à saúde ocular realizadas no espaço escolar sejam parte integrante da rotina das equipes de saúde e educação. Estas ações têm como foco a identificação, o mais precoce possível, de agravos à saúde por meio de um olhar cuidadoso e singular. O PSE também preconiza que a continuidade do cuidado, quando necessária, seja compartilhada entre as equipes.

Foram realizadas 352 avaliações de saúde ocular, sendo 56 encaminhadas

para o centro de saúde de referência para avaliação oftalmológica. Além disso, foi realizada a antropometria (peso, altura e IMC) de 467 estudantes, possibilitando o monitoramento do crescimento e do desenvolvimento físico, bem como a identificação precoce de casos de sobrepeso, obesidade ou desnutrição, permitindo a intervenção oportuna quando necessário. Aproveitamos ainda o momento com os alunos para fazer a atualização das fotos do CAPL, pois garante mais segurança nos atendimentos do Serviço de Enfermagem.

Adicionalmente, foi realizada a verificação da situação vacinal. Essas intervenções integradas reforçam o compromisso com a promoção da saúde e o bem-estar dos estudantes, favorecendo um ambiente escolar mais seguro e saudável.

### **Murais Temáticos**

A equipe de enfermagem também desenvolve práticas educativas por meio de murais temáticos, que têm como objetivo sensibilizar e informar a comunidade escolar sobre questões relevantes de saúde e bem-estar. Dentre os murais elaborados, destaca-se o "Mural sobre os Sentimentos", ilustrado com os personagens do filme *Divertidamente 2*, facilitando a compreensão e a expressão das emoções pelos estudantes de forma lúdica e interativa.

Além disso, são realizadas campanhas de prevenção por meio de murais dedicados a datas importantes do calendário da saúde, como o "Setembro Amarelo", focado na conscientização sobre a prevenção do suicídio; o "Outubro Rosa", voltado para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama; e o "Novembro Azul", que promove a saúde do homem. Esses murais contribuem para a disseminação de informações relevantes, estimulando a reflexão e o cuidado com a saúde entre alunos, professores e toda a comunidade escolar.

## **4 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO**

### **4.1 Projeto de pesquisa**

*Perfil do uso de medicamentos, drogas e outras substâncias químicas entre alunos de um colégio público em Florianópolis/SC.* Coordenadora: Camila Marchioni; Orientadoras na escola: Gláucia Bohusch e Gabriela Daniel da Costa. Bolsistas PIBIC-Ensino Médio: Rafaella Milan Balster e Marianny Jully Folletto Pereira.

## **5 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES**

- Comissão Permanente de Gênero e Diversidade;
- Comissão de Espaço Físico;
- Comissão de Agenda Estudantil;
- Comissão de Ações Afirmativas;
- Comissão de Orçamento;
- Comissão de atendimentos aos estudante e famílias sobre reorganização dos turnos;
- Comissão das Olimpíadas;

## **6 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS**

Banca de trabalho de conclusão de graduação de enfermagem da UFSC: Leonardo Ramirez de Almeida Título: Saúde em foco: Contribuição dos enfermeiros no contexto escolar. Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Izabel Jatobá de Souza. Banca avaliadora: Prof.(a) Dr.(a) Juliana Coelho Pina - Departamento de Enfermagem/UFSC e Gláucia Bohusch Enfermeira do Colégio de Aplicação da UFSC.

## **7 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES**

- Geral;
- Segmentos;
- Séries;
- Servidores Técnico-Administrativos em Educação;

- Da equipe pedagógica com os responsáveis dos estudantes;
- Da equipe pedagógica com os profissionais externos que atendem os estudantes;
- Reuniões gerais do Serviço de Enfermagem;
- Reuniões de turno do Serviço de Enfermagem.
- Conselho de Classe.
- GTI Municipal do Programa Saúde na Escola.

## **8 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS**

- Apoio nas ações do CA: Olimpíadas, Mostra pedagógica e Formatura.
- Apoio em saídas de campo dos estudantes na UFSC: viagem de estudo Ita projeto Pés da Estrada, Viagem de estudos com a disciplina de Artes para Curitiba.

## **9 ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, CONGRESSOS E CAPACITAÇÕES**

### **9.1 Participações em outras capacitações**

- Congresso Brasileiro de Enfermagem de Família e Comunidade.

## **10 PUBLICAÇÕES**

### **10.1 Artigos aceitos para publicação**

Revista Psicologia Escolar e Educacional. Atividades Educativas Interdisciplinares: Abordando Personalidade, Violências e Saúde Mental entre adolescentes. Autores: MARTINS, M. E. R.; **BOHUSCH, G.**; LOPES, J. S.; CUNHA, K. Z. ; MARCHI, M.; VIANA, T. C. B. S.

### **10.2 Artigos Submetidos**

Revista Brasileira de Extensão Universitária. Título: “Uso abusivo de energéticos entre estudantes do ensino médio”. Autores FERREIRA, E. S, MARCHIONI, C; BOHUSCH, G.

Contexto & Saúde Título: Perfil do uso de medicamentos entre alunos do ensino médio fundamental de um colégio público. Autores: FERREIRA, E. S, MARCHIONI,C; BOHUSCH, G.

### **10.3 Apresentação de trabalhos em eventos científicos**

Participação na Mesa: A Saúde do Escolar e a integração com a Atenção Primária à Saúde com o TEMA: “A experiência da Enfermagem Escolar no apoio aos educadores nas situações de saúde e na gestão de casos complexos com interface com a APS do município de Florianópolis”, no I Congresso Brasileiro de Enfermagem de Família e Comunidade. Palestrante: Gláucia Bohusch.